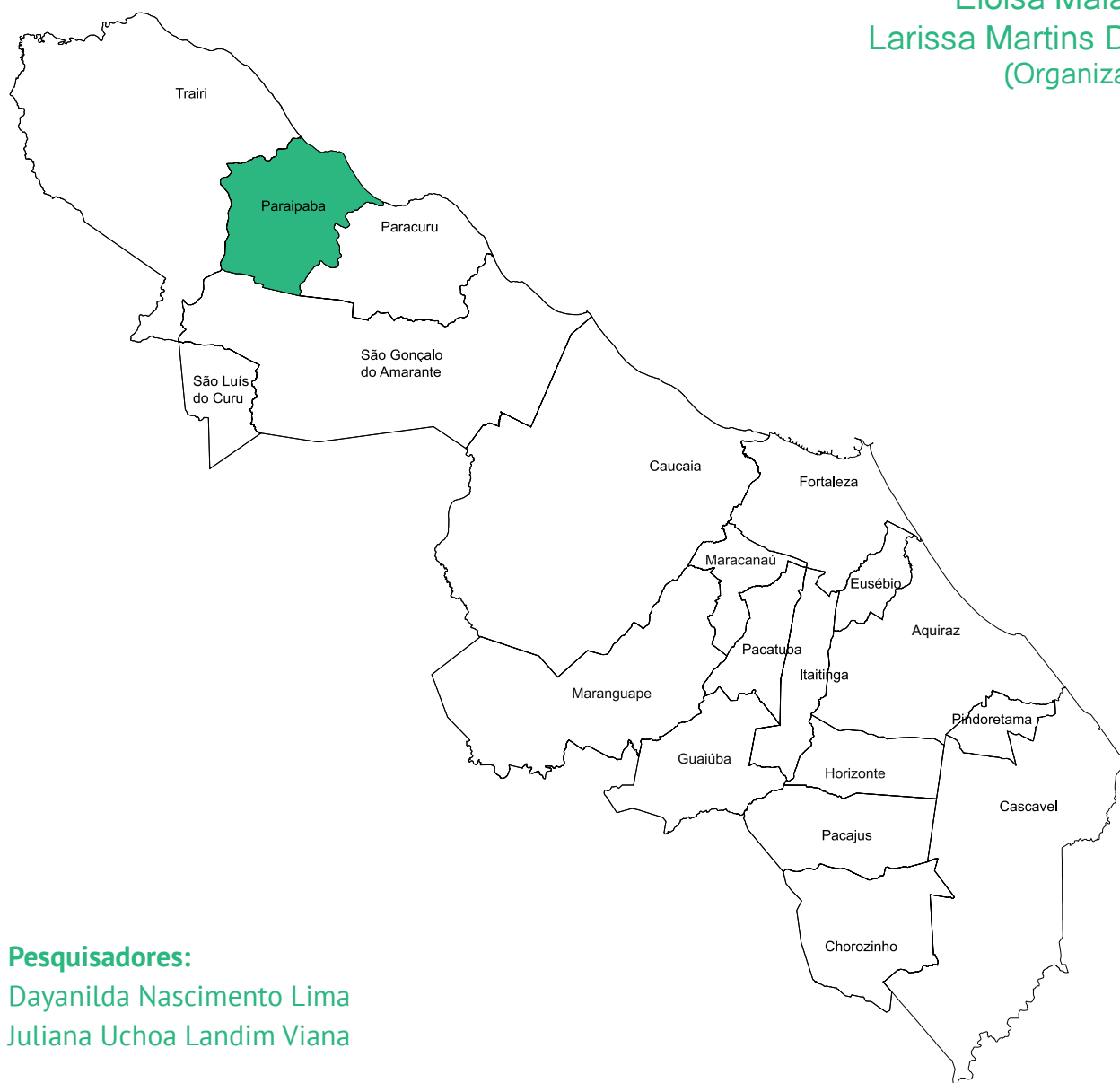


Política educacional no Ceará: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola

Sofia Lerche Vieira
Eloisa Maia Vidal
Larissa Martins Dantas
(Organizadoras)



Pesquisadores:

Dayanilda Nascimento Lima
Juliana Uchoa Landim Viana

1. Perfil socioeconômico do município

Paraipaba está localizado às margens do rio Curu, com uma área de 289,231 km² e população estimada de 32.216 habitantes, representando um crescimento de 7,9% em relação a 2010 (IBGE, 2022). Distante 93 km da capital, tem um dos maiores projetos irrigados do mundo, onde são encontrados diversos tipos de frutas e o cultivo de coco é a principal atividade agropecuária da região. Possui aproximadamente 14 km de praia que se estendem desde a foz do rio Curu até a barra, formada pelas águas da lagoa das Almécegas, praias, dunas e lagoas existentes ao longo de toda costa.

Fazem parte do município, os distritos: Sede, Lagoinha, Camboas e Boa Vista. Antigamente o Município era conhecido pelo nome “Passagem do Tigre”. Em seguida, passou a ser chamado “Tigre” e desde 1943, leva o nome de Paraipaba (nome indígena, que significa “águas correntes”).

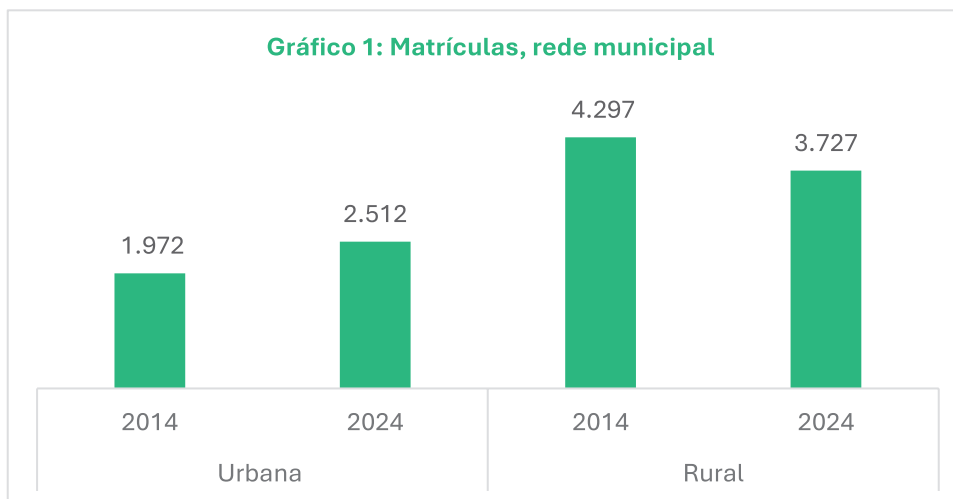
Em relação ao perfil socioeconômico do município, dados do Portal Bolsa Família (2025) informam que Paraipaba conseguiu acompanhar 5.311 beneficiários do Bolsa Família, entre 4 e 18 anos incompletos de idade, o que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de 98,1% na educação, acima da média nacional que foi de 89,2%. Dados de fevereiro de 2026, revelam que o município de Paraipaba teve 6.672 famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, com 17.083 pessoas beneficiadas, e totalizando um investimento de R\$ 4.553.124,00, com um benefício médio de R\$ 682,42.

O percentual de receitas externas em 2024 foi de 87,81% de transferências estaduais e federais. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita (2023) foi de R\$19.061,63. De acordo com Anuário do Ceará, que apresenta dados de 2021, o setor de serviços corresponde a 26,69% do PIB do município, e os serviços públicos, representam 26,80%. Desse modo, praticamente metade da economia local gira em torno de serviços privados e públicos.

2. Características educacionais do município

Quanto as características educacionais do município, serão apresentados indicadores do Inep, fazendo uma análise entre os anos de 2014 e 2024, período de vigência do Plano Nacional de Educação.

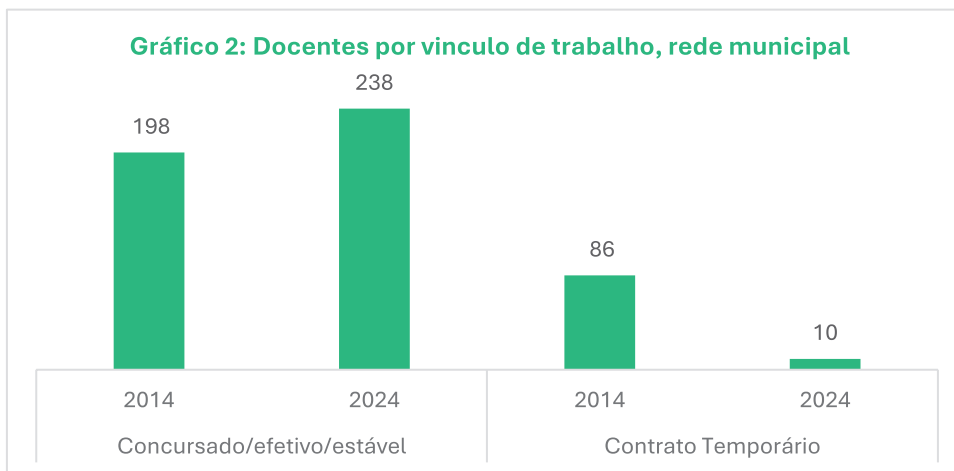
Os dados referentes as matrículas da rede municipal nos anos de 2014 e 2024 são apresentados no Gráfico 1.



Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Básica, 2014 e 2024

Entre os municípios da Região Metropolitana, Paraipaba e Trairi, são os que possuem mais matrículas rurais do que urbanas, embora tenha havido redução na oferta rural de Paraipaba no período 2014 – 2024. Em valores absolutos, as matrículas totais de 2014 e 2024 são praticamente iguais, diminuindo apenas 30 alunos no período.

Em relação ao número de escolas, em 2014 havia 6 escolas urbanas e as 24 escolas rurais que são reduzidas para 19 em 2024. Quanto ao número de professores municipais por vínculo de trabalho, os dados referentes aos anos 2014 e 2024 são apresentados no Gráfico 2.

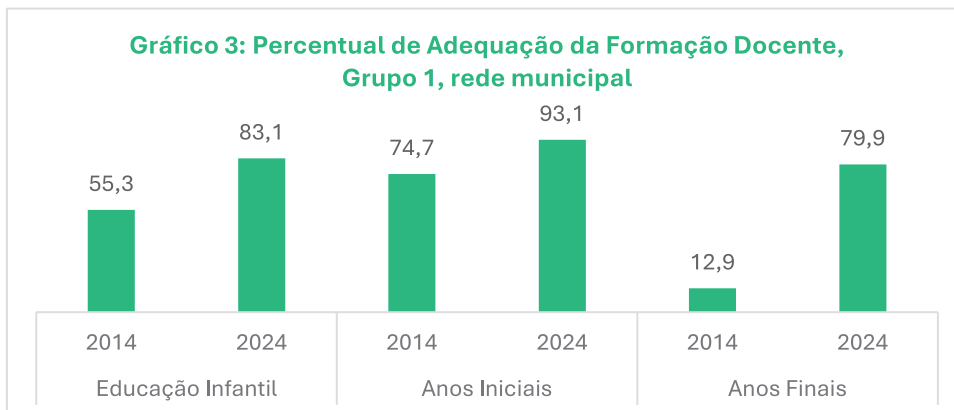


Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Básica, 2014 e 2024

No período 2014 – 2024 ocorre um aumento de 20% da quantidade de professores concursados, certamente associado a realização de concurso público para ocupação de cargos, enquanto no mesmo período há uma redução de 88% na quantidade de docentes temporários. Importante destacar que no período, embora as matrículas continuem estáveis, houve redução de 36 professores.

A seguir são apresentados três indicadores associados aos professores: Adequação da Formação Docente (AFD), Indicadores de Esforço Docente (IED) e Indicador de Regularidade Docente (IRD).

A AFD diz respeito à formação docente em nível superior, para atuação na educação básica, sendo o Grupo 1, correspondente a “docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído” (INEP, 2014). O Gráfico 3 mostra a situação dos docentes da rede municipal nos anos 2014 e 2024.

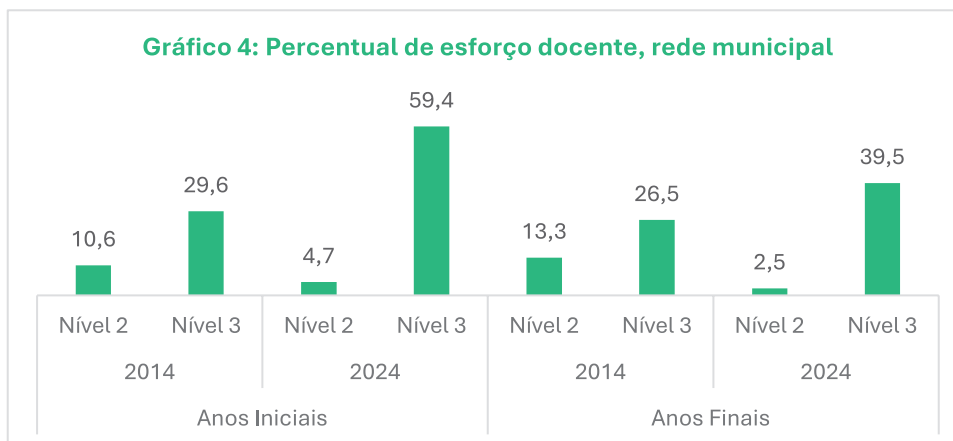


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Os dados mostram que no período considerado ocorre um crescimento de 50,3%, 24,6% e 519,4% na adequação da formação docentes na educação infantil, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental. É perceptível que o município implementou políticas de adequação da formação docente, sendo uma delas, a realização de concurso público aludido anteriormente, para redução de professores temporários. Nas duas etapas de educação básica ofertadas pelo município, em 2024, quem apresenta menor percentual de adequação são os anos finais do ensino fundamental, e praticamente chega a 80%.

O Indicador de Esforço Docente (IED) está estruturado em seis níveis de demanda profissional que transcende a contagem de horas-aulas, incorporando a quantidade de estudantes atendidos e os turnos de trabalho. A escala de níveis estabelece a seguinte demanda: Nível 1 - Docente que tem até 25 alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 2 - Docente que tem entre 25 e 150 alunos e atua em um único turno, escola e etapa; Nível 3 - Docente que tem entre 25 e 300 alunos e atua em um ou dois turnos em uma única escola e etapa; Nível 4 - Docentes que tem entre 50 e 400 alunos e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas. Nível 5 - Docente que tem mais de 300 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas. Nível 6 - Docente que tem mais de 400 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.

O Gráfico 4 mostra os percentuais de docentes da rede municipal que se encontram nos níveis 2 e 3 do IED nos anos 2014 e 2024, respectivamente.

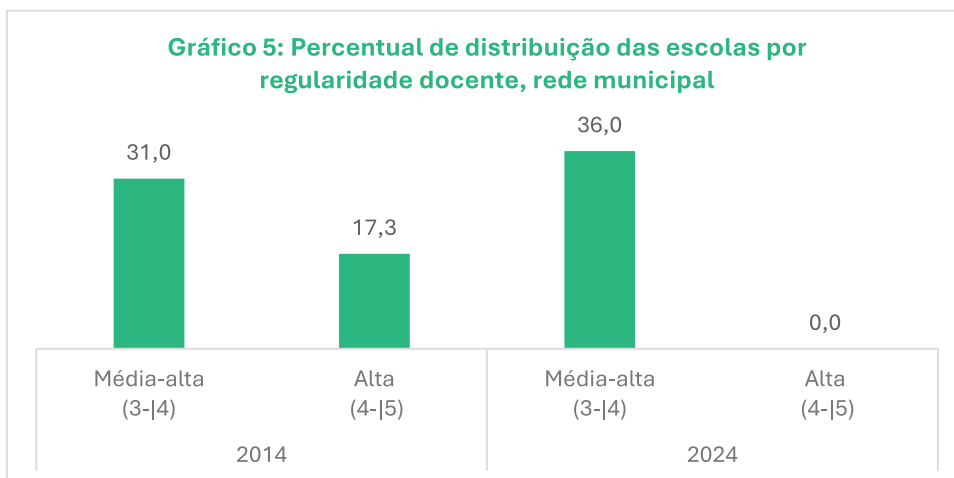


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Se em 2014, 29,6% das escolas que ofertavam os anos iniciais do ensino fundamental apresentavam o nível 3 de esforço docente, ocorre uma reorganização da força de trabalho na educação, de modo que em 2024, 59,4% das escolas estão com docentes neste nível de esforço, que possuem entre 25 e 300 alunos e atuam em um ou dois turnos em uma única escola e etapa. Nos anos finais, o percentual de docentes no nível 3 aumenta de 26,5% para 39,5% no período 2014 – 2024, o que representa 13 pontos percentuais.

O Indicador de Regularidade do Docente (IRD) tem a “finalidade de avaliar a regularidade do corpo docente nas escolas de educação básica a partir da observação da permanência dos professores nas escolas nos últimos cinco anos” (INEP, 2015).

O Gráfico 5 mostra a situação deste indicador para a rede municipal de Paraipaba nos anos 2014 e 2024, respectivamente.



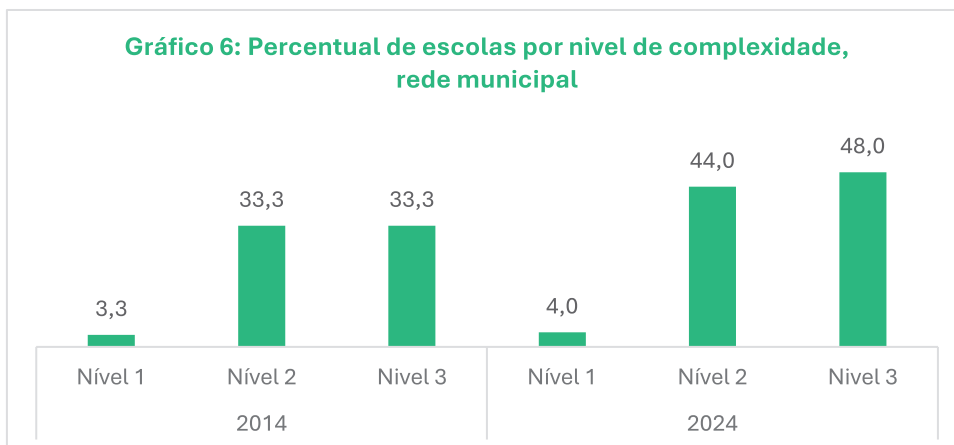
Fonte: INEP, 2014 e 2024

Os dados mostram que em 2014, o percentual de docentes que permaneciam na mesma escola por 3 a 4 anos era de 31%, valor que aumenta para 36% em 2024. Já sobre a permanência de docentes por 4 a 5 anos na mesma escola, em 2014 são 17,3% valor que cai para zero em 2024. Ou seja, a permanência da maioria dos docentes na mesma escola na rede municipal em 2024 situa-se em faixas inferiores a 3 anos.

O Indicador de Complexidade de Gestão (ICG), classifica as escolas em seis níveis, a partir das variáveis: porte da escola, número de turnos de funcionamento, quantidade de etapas/modalidades ofertadas e etapa de maior complexidade atendida, sendo que os níveis mais elevados representam maior complexidade de gestão.

Para efeitos de análise do ICG na rede municipal de Paraipaba, procurou-se observar a classificação das escolas nos anos 2014 e 2024 nos níveis 1, 2 e 3, definidos como: a) nível 1, escola com porte inferior a 50 matrículas, operando em único turno e etapa e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; b) nível 2, escola com porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada; c) nível 3, escola com porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada (INEP, 2014).

O Gráfico 6 mostra os percentuais de escolas por níveis (1, 2 e 3) de complexidade de gestão para a rede municipal nos anos de 2014 e 2024.

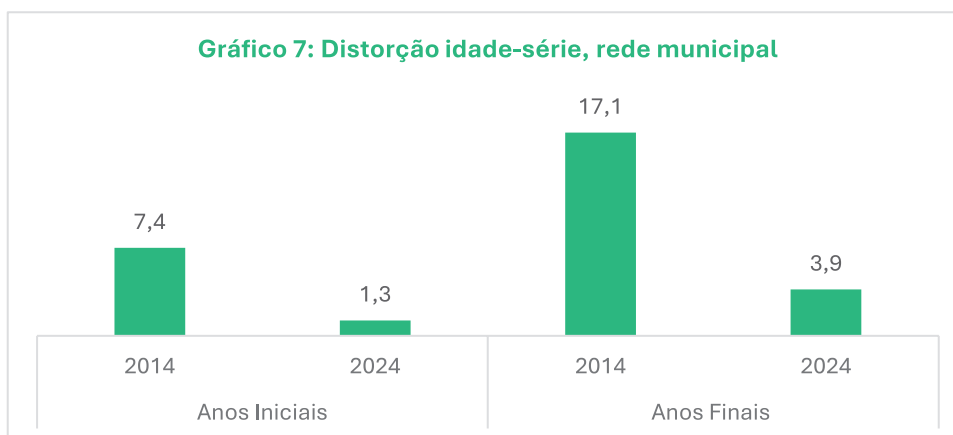


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Em 2014, 66,6% das escolas da rede municipal encontravam-se nos níveis 2 e 3, o que significava que parte dos estabelecimentos de ensino possuíam porte entre 50 e 300 matrículas, operando em 2 turnos, com oferta de até 2 etapas e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada e outras apresentavam porte entre 50 e 500 matrículas, operando em 2 turnos, com 2 ou 3 etapas e apresentando os Anos Finais como etapa mais elevada. Em 2024, a situação evoluiu para 92% das escolas situando-se nos mesmos níveis anteriores e surgem 4% das escolas no nível 1, que corresponde a escolas com porte inferior a 50 matrículas, operando em único turno e etapa e apresentando a Educação Infantil ou Anos Iniciais como etapa mais elevada.

A Média de Alunos por Turma (ATU) na rede municipal em 2014 na pré-escola era de 19,5 passando para 21,2 alunos por turma, em 2024. Nos anos iniciais do ensino fundamental, a média era de 20,7 alunos por turma em 2014, atingindo 21,5 alunos em 2024. O maior crescimento, no entanto, é registrado nos anos finais, em que a média de alunos por turma em 2014 era de 23,7 alunos, passando para 32,7 em 2024.

A distorção idade-série aponta o percentual de alunos com dois ou mais anos de atraso escolar e o Gráfico 7 mostra os dados dos anos iniciais e finais do ensino fundamental da rede municipal em 2014 e 2024.

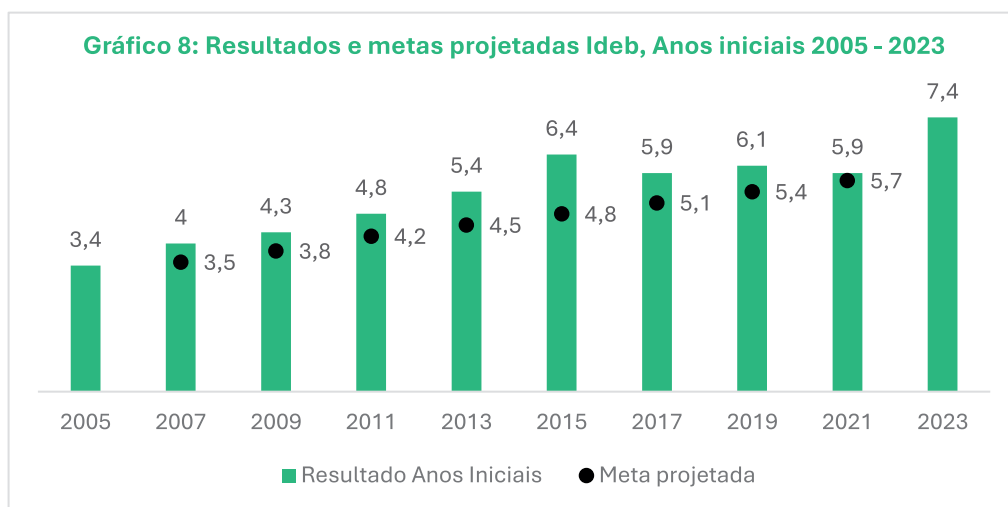


Fonte: INEP, 2014 e 2024

Nos dois segmentos do ensino fundamental ocorre uma redução de 82,4% e 77,2%, respectivamente nos anos iniciais e finais, no período observado, o que evidencia a implementação de políticas de correção de fluxo escolar, que incidiram sobre a rede municipal.

Quando se observa a média de horas aula na pré-escola, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental em 2014, todas é de 4 horas aula diária. Em 2024, os dados mostram que vem acontecendo ampliação de jornada escolar com a pré-escola chegando a 4,5 horas aula diárias, os anos iniciais atingindo uma média de 5,6 horas e os anos finais chegando a 7,9 horas aula diárias, evidenciando o forte incentivo ao aumento da carga horária dos alunos nos anos finais, caracterizando a oferta em tempo integral.

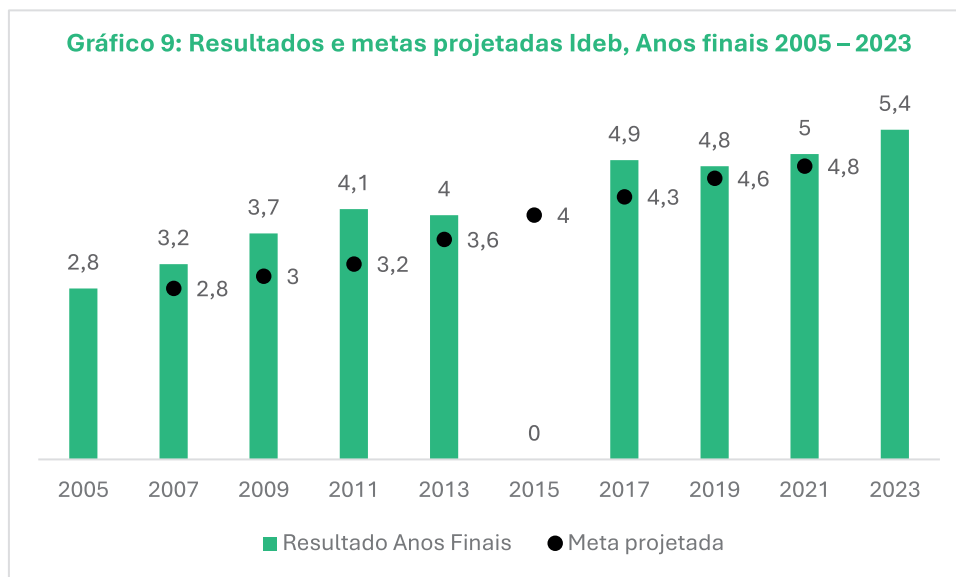
Sobre os indicadores relacionados a qualidade educacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi tomado como referência para os anos iniciais e finais do ensino fundamental, como mostram os Gráficos 8 e 9.



Fonte: Portal Ideb, INEP, 2024.

Para o último ano que tinha meta definida pelo MEC (2021), o município conseguiu ultrapassar e alcançou 5,9 nos anos iniciais; se observado o período 2005 – 2023, o crescimento do Ideb foi de 118%. Tais resultados tem íntima associação com a iniciativa desenvolvida pelo Governo do Estado do Ceará, desde 2007, com a criação do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), mais tarde transformado em Programa Aprendizagem na Idade Certa (PAIC), abrangendo todo os anos do ensino fundamental.

O Gráfico 9 apresenta os dados dos anos finais no período 2005 – 2023.



Fonte: Portal Ideb, INEP, 2024.

Embora a performance de melhoria dos resultados do Ideb seja inferior à registrada nos anos iniciais, constata-se crescimento no período 2005 – 2023 de 93%, atingimento da meta em 2021, e sensível crescimento em 2023. No ano de 2015 não há registro do resultado da avaliação nos anos finais, o que não impediu o contínuo crescimento. Importante destacar a implementação, por parte do

município, da ampliação de jornada escolar nos 5º e 9º anos, que são os anos avaliados pelo Saeb, cujos resultados de desempenho contribuem para a composição do Ideb, tem contribuição neste resultado.

3. Descrição da pesquisa de campo

A pesquisa de campo aconteceu a partir da coleta de dados por meio de roteiros de observação, registros fotográficos e entrevistas semiestruturadas. As visitas e entrevistas ocorreram no mês de maio de 2024 e buscaram captar aspectos do cotidiano das escolas que dialogam com os objetivos gerais do projeto, relacionando-os ao planejamento, à implementação das políticas educacionais e aos resultados por elas alcançados.

Foram entrevistados equipes da Secretaria Municipal de Educação, gestores de duas escolas municipais e um diretor de uma escola estadual. Nesse sentido, as entrevistas mostraram situações e opiniões diferentes sobre as realidades encontradas em cada instituição de ensino. Vale ressaltar que todos os entrevistados consentiram com a realização das entrevistas mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Na entrevista da Secretaria Municipal de Educação foram abordados temas de bastante relevância como: programas e projetos, gestão escolar, políticas docentes, tempo integral, avaliação e tantos outros que acabaram surgindo diante do diálogo estabelecido.

O segundo momento a entrevista aconteceu com o diretor escolar da escola estadual localizada no centro de Paraipaba. A referida escola possui 356 alunos matriculados no período integral e ensino profissionalizante, 45 funcionários, um diretor, três coordenadores, um secretário e 29 professores. São oferecidos cursos técnicos de nível médio (agroindústria, administração e informática) e os alunos escolhem no início do primeiro ano do ensino médio qual modalidade tem interesse.

A primeira escola municipal visitada fica localizada no centro da cidade e possui 460 alunos matriculados no 9º ano do ensino fundamental em tempo integral, divididos em 12 salas de aula, com 58 funcionários e 30 professores.

A segunda escola municipal visitada também se localiza no centro, tem 297 alunos matriculados do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, separados em seis salas de aula e em dois turnos distintos (manhã e tarde). Mesmo sendo um espaço pequeno, a escola tem cinco salas de aula regulares, uma sala de atendimento especializado e uma sala de professores (que é a mesma da coordenação) e um total de 11 professores efetivos.

4. Achados da pesquisa

Para esse contexto, muitos achados ficaram evidentes durante a pesquisa. Desde a chegada ao município e o diálogo com os profissionais atuantes na secretaria de educação, foi possível identificar e reconhecer o compromisso dos gestores e professores nas escolas e o envolvimento e comprometimento de toda a comunidade escolar ficaram bastante visíveis em todos os contextos visitados. Para Vieira (2007, p. 67):

São tarefas específicas da escola a gestão de seu pessoal, assim como de seus recursos materiais e financeiros. Noutras palavras, cabe a ela gerir seu patrimônio imaterial e material. O primeiro refere-se às pessoas, às ideias e à cultura produzida em seu interior; o segundo diz respeito a prédios e instalações, equipamentos, laboratórios, livros, enfim, tudo aquilo que se traduz na parte física de uma instituição escolar. Além

dessas atribuições, e acima de qualquer outra dimensão, está a incumbência de zelar pelo que constitui a própria razão de ser da escola – o ensino e a aprendizagem.

Nas escolas municipais, os espaços físicos visitados, em sua maioria, estavam organizados, arejados, limpos e bem cuidados. Nesse sentido, também foi possível observar a presença do sistema de monitoramento por meio de câmeras nas escolas e o controle das imagens pelos diretores para a segurança dos envolvidos. Vale ressaltar que as escolas que ainda não têm esse sistema, segundo os entrevistados, há previsão para que tenham brevemente.

O sistema de avaliação ocupou um lugar de destaque em todas as escolas visitadas, sendo incluído no tempo de sala de aula um horário preparatório para o Spaece. Além disso, a prefeitura criou o Sistema de Avaliação Educacional de Paraipaba (SAEP), um sistema próprio de treinamento e avaliação, através de planilhas. Todas as escolas do município passam por quatro avaliações anuais em que as turmas de 2º, 5º e 9º ano são submetidas a simulados e são avaliados em Matemática e Português – o PREPARA. O interessante também é que os gestores alimentam as planilhas do SAEP com os resultados de seus alunos e a SME tem acesso a eles, podendo criar gráficos e emitir resultados às escolas, além de, juntamente com a gestão das escolas criarem estratégias de melhoria.

Nesse contexto de diálogo, outro fator bastante positivo foi a comunicação direta e transparente entre as gestões escolares e a Secretaria de Educação. Essa relação se estende diretamente ao secretário que parece ter ciência de tudo que acontece nas escolas, apoiando as ações e necessidades que vão surgindo. Vale ressaltar que as falas dos envolvidos nas entrevistas foram bem semelhantes, o que reforça para as entrevistadas esse achado.

Quanto as questões territoriais e de violência não foi demonstrada muita preocupação por parte dos entrevistados, de fato, não houve negativa sobre a existência da violência e a presença de situações desafiadoras nesse sentido, no entanto não é algo que traga preocupação para os executores das políticas e os envolvidos no processo.

Uma iniciativa que tem sido implementada na rede municipal, é o Projeto Diretor de Turma (PPDT), criado pelo Governo do Estado, que tem servido como um apoio para a organização da escola e melhoria no rendimento dos alunos. Segundo relato dos envolvidos, os alunos são acompanhados mais de perto, as famílias conseguem saber mais sobre seus filhos, os professores também têm uma proximidade com os estudantes e a gestão não fica tão sobrecarregada.

Outro fator importante observado foi que, nas escolas municipais, há um incentivo financeiro aos professores que têm alunos com alguma deficiência, que recebem um adicional por cada aluno matriculado, ou seja, se o professor tiver cinco alunos laudados por alguma deficiência, ele receberá o percentual por esses cinco alunos e cada professor que passar por aquela turma daqueles alunos, também receberá esse percentual.

Por fim, foi evidenciado um achado importante que consiste na concepção e na implementação progressiva das Escolas Polo em tempo integral no município de Paraipaba. Desde o ano de 2024, encontra-se em funcionamento uma escola responsável por atender todos os estudantes do 9º ano do ensino fundamental. De acordo com a SME essa proposta será gradualmente ampliada para as demais turmas dos anos finais do ensino fundamental, prevendo-se, até o final do corrente ano (2024), a implantação da escola polo para o oitavo ano e, de forma sucessiva, para o sétimo ano em 2025 e o sexto ano em 2026. A partir dessa iniciativa, emergiram diversas reflexões por parte da equipe de pesquisa, especialmente no que se refere ao potencial dessa organização escolar para promover maior igualdade de oportunidades para todos os estudantes.

Quanto a rede estadual, alguns pontos observados durante a entrevista também merecem destaque: o primeiro deles tem a ver com a relação de cooperação entre a escola profissional e a Secretaria de Educação do Município de Paraipaba. O diretor da escola tem acesso direto à secretaria e essa relação faz com que haja parcerias, sejam de transporte escolar, alimentação ou materiais necessários para o bom funcionamento da escola. Um fato comentado pelo diretor da escola estadual e que mereceu destaque foi de haver um maior número de meninas matriculadas (cerca de 60%) e que segundo ele, as meninas são mais interessadas, estudam mais e os meninos desistem antes mesmo de se matricularem para iniciar logo no mundo do trabalho.

Outro destaque mencionado na entrevista realizada na escola profissional se refere ao “esgotamento físico e mental”, em decorrência da pressão por ter que manter o bom rendimento dos alunos, já que ela ocupa o 2º lugar na Crede 2, o 49º lugar no Brasil, com um Ideb de 6,3. Por fim, a escola estadual apresenta pouca evasão, e os estudantes têm uma boa frequência escolar. Os Professores Diretores de Turma, juntamente com a busca ativa, atuam para mitigar as faltas e isso faz com que os alunos e as famílias se comprometam com assiduidade e responsabilidade.

5. Considerações Finais

A rede municipal de educação de Paraipaba se mostra comprometida com a qualidade do ensino e com a melhoria dos resultados educacionais, além de demonstrar uma gestão consistente das políticas educacionais. Observou-se, ainda, a valorização dos professores, materializada em ações que favorecem a permanência desses profissionais na rede pública de ensino.

Nesse cenário de diálogo permanente, destacou-se de forma positiva a comunicação direta, clara e constante entre as gestões escolares e a Secretaria de Educação. Vale ressaltar que, por ser um município pequeno e organizado, as escolas são acessíveis para a maioria dos estudantes, tendo transporte escolar, aparentemente em bom estado, para os que tem necessidade. Através dessa ação, o município demonstra preocupação com o acesso e a permanência dos estudantes nas escolas.

Diante dos inúmeros desafios enfrentados pela educação pública, a violência tem se destacado como um problema recorrente em diversos municípios. Contudo, no caso específico de Paraipaba, tal questão não foi identificada como um fator de impacto significativo. Pelo contrário, nas escolas visitadas, bem como nas conversas com gestores e funcionários, o tema não surgiu como uma preocupação central. Ressalta-se que a existência da violência não foi negada, mas foi relatado que ela não tem interferido no funcionamento das unidades escolares nem gerado sensação de insegurança entre professores, gestores e estudantes.

Referências

ANUÁRIO DO CEARÁ. **Paraipaba – Guia das Cidades**. Disponível em: <https://www.anuariodoceara.com.br/guia-das-cidades/fichas-dos-municipios/paraipaba/>. Acesso em: 27 fev. 2026

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo Escolar da Educação Básica 2024**: Resumo Técnico. Brasília, 2025.

BRASIL. Ministério da Cidadania. **Programa Bolsa Família e Cadastro Único no seu município**. Disponível em: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/index.html>. Acesso em: 13 dez. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama: Maracanaú/CE**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/maracanau/panorama>. Acesso em: 13 dez. 2025.

INEP. **Indicadores Educacionais**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>, acesso em: 09/12/2025.

INEP. **Painéis Estatísticos Censo Escolar** [Power BI]. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiN2ViNDBjNDEtMTM0OC00ZmFhLWlyZWYtZjI1YjU0NzQzMTJhliwidCI6IjI2ZjczODk3LWw4YWwtNGlxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiI9>. Acesso em: 14 dez. 2025.

INEP. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2014**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

INEP. **Sinopse Estatísticas da Educação Básica 2024**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

INEP. **Indicador de adequação da formação do docente da educação básica**. Brasília, DF, Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador de esforço docente**. Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador para mensurar a complexidade da gestão nas escolas a partir dos dados do Censo Escolar da Educação Básica**. Brasília, DF: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Nota Informativa Aprimoramento metodológico no cálculo do indicador Média de Alunos por Turma**. Brasília, DF: Inep, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

INEP. **Indicador de regularidade do docente da Educação Básica**. Brasília, DF: Inep, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>

VIEIRA, Sofia Lerche. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. **RBP**, v. 23, n.1, p. 53-69, jan./abr. 2007

